



Comportamento agrônômico da videira cultivar Deckrot na região do Submédio São Francisco

Francisco Macêdo de Amorim^{1,2} (vinhos@valeexport.com.br); Cícero Barbosa de Sousa^{1,2} (cicero-barbosa@bol.com.br); Umberto Almeida Camargo³ (umberto@cnpuv.embrapa.br); José Monteiro Soares³ (monteiro@cpatsa.embrapa.br)

A região do Submédio São Francisco, que produz uvas para elaboração de vinhos finos desde a década de 80, atualmente demanda por informações técnicas geradas pela pesquisa. A cultivar tinta Deckrot, originária da Alemanha, recém introduzida nesta região pela pesquisa, pode ser uma das opções para a solução da melhoria de cor e acidez dos vinhos. O estudo foi realizado, utilizando um vinhedo experimental enxertado sobre IAC-572, 3,0 m x 2,0 m, em latada, sob gotejamento. Foram selecionadas dez plantas ao acaso, para avaliação da fenologia desta cultivar com base em um intervalo de dois dias, a partir da poda, em 19.11.2004. Na avaliação da fenologia, utilizaram-se os seguintes critérios: a) início da brotação, quando a primeira gema avaliada apresentava-se em ponto verde ou algodão; b) início da floração, quando a primeira inflorescência apresentava-se com cerca de 50% de flores em antese; c) início de maturação, quando o primeiro dos cachos apresentava-se com 50% de bagas em amolecimento. Constatou-se que seu ciclo fenológico foi da ordem de 105 dias após a poda - DAP, de modo que a brotação teve início aos sete DAP; o início de floração aos vinte e quatro DAP e o início de maturação da baga aos setenta e três DAP. Portanto, verificou-se que os períodos transcorridos entre a poda e o início de brotação das gemas, entre o início e o de fim de floração e entre o início e o término de maturação foram de 7, 5 e 23 dias, respectivamente.

Instituição de fomento: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Palavras-chave: Deckrot; cultivar; Francisco.

¹ Assoc. dos Prod. e Exp. de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco – VALEEXPORT.

² Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE.

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA.